

ADEMIR RIBEIRO/AT



MARIA DO CARMO GOMES FURNO, moradora de Serra Dourada, conta com o sistema de aquecimento solar instalado no telhado de sua casa. “Se fosse chuveiro elétrico, o gasto seria um absurdo”, afirma

A TRIBUNA COM VOCÊ EM **SERRA DOURADA**

Uso de energia solar muda a rotina no bairro

Mais de 2 mil casas de Serra Dourada usam a luz do sol para aquecer a água do chuveiro. Sistema reduziu conta de energia em até 35%

Thainná Karina

Com o aquecimento da água do chuveiro gerado pela energia solar, mais de duas mil casas do bairro Serra Dourada, na Serra, já podem economizar até 35% do valor da conta de energia.

Moradores recebem de graça a instalação de painéis solares para o aquecimento da água, reservatório térmico para armazenamento e misturadores de água quente e fria para regular a temperatura.

O gestor executivo da EDP Escelsa, Amadeu Wetler, disse que é instalado um reservatório com a

placa que capta energia solar ao lado da caixa d'água.

“Esse reservatório, instalado nos telhados das residências, abastece e aquece somente a água do chuveiro e o morador pode controlar a temperatura. A tecnologia é que gera a economia de, em média, 35% na conta de luz”, informou.

Wetler disse que, até o fim deste ano, outras casas serão contempladas com o programa Boa Energia Solar. Segundo ele, a escolha pela região para implantação do programa é devido à estrutura das casas do bairro.

“O bairro tinha a quantidade de moradores que queríamos para o projeto e, por ser um conjunto habitacional, as casas são padronizadas com uma laje abaixo do telhado, onde fica o reservatório de água, o que promove a sustentabilidade”, explicou Wetler.

ECONOMIA

Vários moradores têm comemorado a economia que estão tendo na conta de energia elétrica. O técnico em mecânica Carlos de Jesus Oliveira, 59, que já chegou a pagar uma conta no valor de R\$ 232,65, vibrou com a diferença.

“Por várias vezes, me vi na situação de quase ter de deixar cortar o fornecimento na minha casa. Não dava conta de pagar. Com a diferença no valor este mês, já que vou pagar R\$ 50,92, dá para investir em outras coisas”, comentou.

Outra moradora que está contente com a economia que tem conseguido na conta de energia é a manipuladora de alimentos Maria do Carmo Gomes Furno, 58 anos, que mora com mais sete pessoas em sua residência.

“Aqui em casa, se fosse chuveiro elétrico, o gasto seria um absurdo. Ainda bem que temos o reservatório, que faz toda a diferença na nossa economia”, comemorou Maria.

HISTÓRIA DO BAIRRO

Conjuntos residenciais

> **A ÁREA QUE COMPÕE** os Conjuntos Habitacionais Serra Dourada I, II e III tem mais de 3 milhões de metros quadrados. O projeto foi aprovado em 1979.

> **AINDA NA DÉCADA DE 80**, as primeiras casas começaram a ser habitadas em Serra Dourada I. Muitas residências foram adquiridas para período de veraneio e depois abandonadas por seus donos.

> **EM 1982, SERRA DOURADA II** começou a ser habitada e acabou desenvolvendo-se mais que a região I, apresentando um comércio mais forte. Serra Dourada III foi a última a surgir.

> **AREGIÃO I** é conhecida pela carência de comércio e composta em sua maioria por casas.

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Moradores de Serra Dourada, na Serra, podem sugerir reportagens sobre o bairro. As sugestões podem ser enviadas para o e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br. Quem mora em outro bairro pode convidar a equipe de **A Tribuna com Você** para ir até o local fazer reportagens.

AS RECORDAÇÕES

ADEMIR RIBEIRO/AT



GERALDO: “É um lugar tranquilo”

“Somos referência em segurança na Serra”

Morador do bairro há 23 anos, o comerciante Geraldo Alves Inocêncio, 50 anos, escolheu Serra Dourada pela tranquilidade e facilidade em adquirir um imóvel no local, na época. No local, ele abriu um comércio.

“Quando cheguei aqui já existia calçamento, água encanada e energia elétrica. Gosto muito de morar aqui. É um lugar tranquilo para se viver com a família. Além disso, somos referência no município em relação à segurança”, disse.

LEONARDO DUARTE/AT



ADEMIR ressalta avanços no bairro

“Não troco meu bairro por nenhum outro”

O auxiliar de produção Ademir Peireira da Silva, 47 anos, afirmou que não troca o bairro Serra Dourada por nenhum outro. Há mais de 20 anos, ele convive com seus familiares no bairro e disse que a região precisa avançar em números de comércio, mas que gosta de morar no local.

“Lembro que, ao chegar aqui, não tinha ônibus. Para ir a outro bairro era de carro, bicicleta ou a pé. Mas, aos poucos, a região cresceu. Hoje, por exemplo, quase todas as ruas são asfaltadas. Gosto muito daqui. Não troco meu bairro por nenhum outro”, disse.